

# CS 106 – MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO EM MIDIALOGIA

ALUNO: Rafael Resende Maldonado

RA: 992351

PROFESSOR: Dr. José Armando Valente

## ATIVIDADE 4 – PROPOSTA DE PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO MULTIMIDIÁTICO

### PORTIFÓLIO FOTOGRÁFICO: (DES)CONSTRUÇÃO E MEMÓRIA

Rafael Resende Maldonado  
Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas

#### INTRODUÇÃO

O homem vem ao longo dos séculos desbravando o planeta, construindo e desconstruindo espaço, modificando-os de acordo com suas crenças, necessidades e ambição, em processos que muitas vezes ocorrem de forma desordenada e despreocupada com as marcas que deixam ou com aquelas que apagam.

Em anos recentes, o Brasil passou por um processo de relativo crescimento econômico e, junto com ele, muitas transformações (a maioria delas pouco ou nada pensadas) vêm imprimindo um novo desenho no cenário urbano, com uma incessante construção, destruição e reconstrução do espaço urbano. Onde havia casas térreas, pequenos comércios, vilas, espaços verdes dentro dos centros urbanos, surgem do dia para noite edifícios, grandes *shopping centers*, espaços fechados e concretados. Como o avanço da especulação imobiliária tem afetado a paisagem urbana em tempos de necessidade (geralmente construída e imposta) de crescimento econômico a qualquer preço? E como esse avanço torna a paisagem urbana mais cinza e menos humana? Como o avanço de grandes edifícios coordena a dinâmica de antigos espaços na cidade? E como a memória da cidade se consolida ou é apagada nesse contexto?

Questões como essa aparecem no artigo “Memória da cidade: lembranças paulistanas”

Quando a fisionomia do bairro a fisionomia do bairro adquire, graças ao trabalho ingente dos moradores, um contorno humano, ele se valoriza. Vêm as imobiliárias e compram uma casa, depois outra, o quarteirão. Os vizinhos se reúnem, querem resistir: os edifícios altos esmagam sua moradia, roubam-lhes o sol, a luz, o horizonte. As quadras são arrasadas, os velhos são acuados. Para onde vão? (...) Será possível que uma empresa imobiliária possa reger destinos, dispersar e desenraizar centenas de pessoas? (BOSI, 2003, pg.200).

Quando uma casa (ou várias) desaparece, não são apenas paredes de concreto que vão embora junto com ela. São lembranças, modos de viver e contar a história de uma rua, de um bairro, de uma cidade. Rotinas são alteradas e muitas vezes um estranho desequilíbrio se instala. Desequilíbrio esse que muitas vezes é mascarado como sendo apenas “progresso”. A forma como construímos o espaço urbano não é apenas um amontoado de concreto, mas uma escrita, uma forma de contar como um dado lugar se formou, como se consolidou ou mesmo como se autoflagela. Em outras palavras, o espaço urbano longe de ser apenas um espaço de disputas econômicas e o palco onde se conta a história daquele lugar.

Ainda sobre esta temática, ao pensar sobre a questão da construção, desconstrução e memória no espaço urbano, recordo-me de uma viagem que fiz em 2012 em que visitei a cidade de Talin, capital da Estônia. A Estônia é um dos três países bálticos e se originou ainda no século XIII e desde então durante poucos períodos viveu como um país independente, tendo sido constantemente invadida e dominada por diferentes povos (russos, alemães, dinamarqueses, suecos dentre outros). Em um breve passeio pela cidade pude observar que os oito séculos de existência e as diferentes fases vividas por este povo estão fortemente marcados em sua arquitetura. Em espaços quase que contíguos é possível encontrar uma cidade medieval fortificada (grande atração turística da cidade), prédios em estilo neoclássico fruto da influência da *belle époque* francesa do início do século XX, casas de madeira e conjuntos habitacionais blocados e de cor cinza do período de dominação soviético, prédios altos e espelhados representando um boom econômico da primeira década do século XXI. Está tudo lá, inscrito e gravado em diferentes partes da cidade, que convivem, harmoniosamente ou não, mas que convivem.

Fazendo um corte para a realidade onde vivo em Campinas, encontro uma realidade bem mais crua. O intenso avanço da especulação imobiliária dos últimos anos vem transformando rapidamente o desenho da cidade. Espaços que há 15, 10 ou 5 anos eram fazendas, chácaras ou bairros de casas térreas, simples ou imponentes, em uma velocidade extraordinária dão espaço para construções imponentes, prédios habitacionais ou comerciais que surgem com velocidade espantosa e que na maioria das vezes não estabelece qualquer diálogo com a realidade circundante e não tem nenhum compromisso com a memória do lugar onde se instalam. De repente, me surpreendo quando ao passar por um lugar que transito quase todos os dias e encontro uma demolição ou uma nova construção e, muitas vezes, junto com essa perplexidade da rápida transformação, vem a mim a pergunta, o que havia aqui antes?

Diante dessas questões e inquietações surgiu em mim o desejo ou a vontade de realizar uma série de fotografias que tenta, de certo modo, constituir ou reconstituir fragmentos dessa realidade em intensa transformação, como uma forma de registrar tanto as marcas que surgem como aquelas que desaparecem diante de um processo de transformação de mudança do espaço urbano que parece frenético e caótico.

## **OBJETIVO GERAL**

Criar um portfólio digital com fotografias do espaço urbano de alguns bairros de Campinas de forma a registrar os processos de construção, desconstrução e reconstrução desse espaço na esteira do avanço da especulação imobiliária, que será disponibilizado no formato pdf no Teleduc.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- **Pré-produção:**

- a) Definir as temáticas do conjunto de fotografias.
- b) Selecionar locais para realizar as fotografias.
- c) Pesquisar técnicas de edição de fotografias digitais

- **Produção:**

- a) Tirar as fotografias digitais.
- b) Classificar as fotografias de acordo com as temáticas.
- c) Selecionar e editar algumas fotografias que sejam representativas de cada temática.
- d) Nomear as fotografias

- e) Elaborar um portfólio eletrônico.
- f) Disponibilizar o portfólio no TelEduc.
- **Pós-produção:**
  - a) Realizar um relatório sobre o projeto de desenvolvimento do produto multimidiático em questão.
  - b) Apresentar o produto em sala de aula.

## **METODOLOGIA**

**Local:** Bairros da cidade de Campinas – Cambuí, Guanabara, Taquaral, Chácara da Barra e Centro.

**População:** Autor

- **Pré-produção:**
  - a) Definir as temáticas do conjunto de fotografias  
O portfólio proposto trabalhará com três eixos temáticos, a saber, fotografias (i) casas antigas, (ii) casas em processo de demolição e (iii) novos prédios em fase de construção.  
**Tempo estimado:** 02 horas.
  - b) Selecionar locais para realizar as fotografias  
As fotografias serão feitas em bairros próximos a minha residência (Cambuí, Guanabara, Taquaral, Chácara da Barra e Centro) na cidade de Campinas.  
**Tempo estimado:** 01 hora.
  - c) Pesquisar técnicas de edição de fotografias digitais  
Procurar conhecer ferramentas de edição de fotografias digitais de programas básicos disponibilizados no pacote Windows 8.0.  
**Tempo estimado:** 06 horas.
- **Produção:**
  - a) Tirar as fotografias digitais  
Após etapa de pré-produção tirar fotografias relacionadas às três temáticas estabelecidas nos bairros selecionados de Campinas.  
**Tempo estimado:** 16 horas.
  - b) Classificar as fotografias de acordo com as temáticas  
Separar as fotografias realizadas de acordo com as três temáticas propostas.  
**Tempo estimado:** 08 horas.
  - c) Selecionar e editar as fotografias  
Após a classificação das fotografias nas três temáticas propostas selecionar de 4 a 5 fotografias que sejam mais representativas dentro de cada temática, de modo a totalizar de 12 a 15 fotografias para uso no portfólio. Em seguida fazer a edição das fotografias, procurando fazer a mínima interferência possível na composição obtida.  
**Tempo estimado:** 16 horas.
  - d) Nomear as fotografias  
Após seleção e edição, nomear cada fotografia com uma frase ou palavra que sugira uma reflexão a respeito de cada imagem.  
**Tempo estimado:** 05 horas

- e) Elaborar um portfólio eletrônico.

Após edição das fotografias, preparar um arquivo no formato pdf para apresentação em sala de aula.

**Tempo estimado:** 02 horas

- f) Disponibilizar o portfólio no TelEduc.

Disponibilizar o arquivo pdf do portfólio na plataforma TelEduc para apresentação na disciplina CS106.

**Tempo estimado:** 0,5 hora

• **Pós-produção:**

- a) Elaborar relatório final do projeto

Após a elaboração do portfólio, produzir relatório descrevendo todas as ações e decisões tomadas para a concretização do projeto.

**Tempo estimado:** 06 horas

- b) Apresentar o produto em sala de aula.

Apresentar o portfólio produzido na disciplina CS106 para avaliação no dia 15/06/2015.

**Tempo estimado:** 0,5 hora

**CRONOGRAMA**

Etapa	Ação	Semana 01 18 a 24/05	Semana 02 25 a 30/05	Semana 03 31/05 a 07/06	Semana 04 08 a 14/06	Semana 05 15 a 21/06
Pré-produção	Temática	02 horas				
	Seleção dos locais	01 hora				
	Técnicas de edição	06 horas				
Produção	Tirar fotografias		16 horas			
	Classificar fotografias			08 horas		
	Selecionar e editar			16 horas		
	Nomear			05 horas		
	Elaborar o portfólio				02 horas	
	Disponibilizar portfólio no Teleduc				0,5 hora	
Pós-produção	Elaborar relatório final				06 horas	
	Apresentar o portfólio					0,5 hora

**Tempo total estimado:** 63 horas.

## **REFERÊNCIAS**

BOSI, E. Memória da cidade: lembranças paulistanas. *Estudos Avançados*, São Paulo, v.17, n.47, p.198-211, 2003.